



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Análise de métodos de avaliação de geossítios no contexto da biodiversidade, estudo de caso: Morro dos Conventos, Araranguá, Santa Catarina – Brasil.
Autor	LOUIZE PAZ DE OLIVEIRA
Orientador	EDUARDO GUIMARAES BARBOZA

Análise de métodos de avaliação de geossítios no contexto da biodiversidade, estudo de caso: Morro dos Conventos, Araranguá, Santa Catarina – Brasil.

Autor: Louize Paz de Oliveira

Orientador: Eduardo Guimarães Barboza

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A geodiversidade compreende o substrato para o desenvolvimento e evolução das diferentes formas de vida do planeta. Geossítio é entendido como a ocorrência de um ou mais elementos da geodiversidade, que pode ser delimitado e possui valores ecológico, cultural, turístico, educativo ou científico. Neste contexto, é proposto o estudo da aplicação de dois métodos de avaliação de geossítios na região do Morro dos Conventos (MC), litoral de Araranguá (SC), que conta com importante geodiversidade inventariada e classificada por *Cristiano e Barboza*. A partir dos resultados da avaliação de *Santos e colaboradores* que aplicaram o método quantitativo desenvolvido por *Fassoulas e colaboradores* na região, e do uso do *Geossit*, aplicativo destinado ao inventário qualificação e valoração quantitativa de geossítios, de livre consulta, com avaliação efetuada neste estudo, analisou-se em ambas as propostas os quesitos referentes ao biótico e seus impactos no resultado das avaliações quantitativas do geossítio MC. *Fassoulas e colaboradores* tornam uma informação qualitativa em quantitativa, avaliando seis critérios do geossítio, divididos em itens: geocientífico (5 itens), ecológico (2), cultural (4), estético (2), econômico (3) e de uso potencial (5), atribuindo a cada um dos itens notas que variam de 1 a 10. A partir dessa pontuação, são gerados os resultados para cada critério por média dos itens e a partir destes, se estimam em fórmulas específicas os resultados de cada potencial, que variam, também, de 1 a 10 e o fator de risco ecológico ($F_{ecol} = \text{impacto ecológico} / \text{status de proteção}$), muito importante no ponto de vista de avaliação para a conservação da biodiversidade, pois será elevado se o impacto ecológico for alto e o status de proteção baixo. Para o MC *Santos e colaboradores* encontraram V_{tur} (que não avalia nenhum quesito biótico) = 7,6, V_{edu} = 8,15, e V_{prot} = 5,5 (que têm valores bióticos na fórmula) e destaca-se o alto valor do critério ecológico (8,75) e o baixo F_{ecol} (2), que se apresentou assim, pois apesar de o impacto ecológico ser elevado, pela ocorrência de espécies endêmicas do Bioma Mata Atlântica, também possui elevado status de proteção. A avaliação quantitativa do geossítio MC pelo *Geossit*, leva em conta diversos parâmetros de vulnerabilidade (10 - com destaque biótico o parâmetro regime de proteção), características intrínsecas (10 - com destaque para o parâmetro associação com elementos naturais), uso potencial (9) e necessidade de proteção (7). O aplicativo gerou a partir do preenchimento dos itens, resultados com valores: didático (420), científico (465) e turístico (310), além de média ponderada alta de vulnerabilidade (360) e média aritmética alta para características intrínsecas (4,40) e uso potencial (4,22), e baixa para a necessidade de proteção (1,71). Ainda, o *Geossit* enquadra o geossítio MC em relevância nacional (nota 5,19), e recomenda urgência à proteção global, didática e científica a curto prazo, urgência à proteção turística a médio prazo e por fim recomenda a criação de uma UC de Proteção Integral, a fim de manter os ecossistemas sem alterações antrópicas. Os resultados de ambos os métodos de avaliação mostram a relevância do geossítio MC, contudo *Fassoulas e colaboradores* destacou pelo cálculo do F_{ecol} , que demonstra se existem ecossistemas ou espécies endêmicas não atendidos por medidas legais protetivas. No *Geossit* apenas o critério de características intrínsecas avalia a biota, no parâmetro de associação do geossítio com elementos naturais, no MC com nota máxima (5), pela fauna e flora notável, singularidade e endemismo. Concluímos com este estudo, que a bio e a geodiversidade precisam ser conectadas em um método que avalie o ambiente como um todo, só assim, poderá servir de ferramenta para subsidiar a tomada de decisão adequada quanto à conservação da natureza.